

smart shops
novas substancias psicoativas

ENQUADRAMENTO E PERSPETIVAS



smart shops

novas substancias psicoativas

Nos últimos anos a Europa viu uma variada gama de novas substâncias psicoativas/psicotrópicas amplamente disponíveis a um ritmo sem precedentes.

As **lojas inteligentes** (ou *smart shops*) são estabelecimentos de retalho “especializados” em:

- venda de substâncias que produzem efeitos **psicadélicos, delirantes, dissociativos e facilitadores do relacionamento** (“*empatogénicos*”);
- literatura e complementos (“*parafrenálias*”).

A designação de substâncias “*inteligentes*” decorre de algumas serem “inventadas” para alcançarem o efeito desejado, a exemplo dos “*alcoopops* – bebidas alcoólicas intencionalmente desenhadas”.

São apresentadas como substâncias “*lícitas*” de uso e efeitos comuns (***fertilizantes para plantas, sais de banho, sementes de plantas, incensos***) mas que efetivamente ***têm perigosidade quando utilizadas para consumo humano.***

smart shops

novas substancias psicoativas

Desencadeamento de alerta

A Autoridade de Saúde do Litoral Alentejano sinalizou ter sido solicitada **pela Autarquia** para **parecer de abertura de smart shop** em centro comercial perto de escola.

Ao pesquisar na net sobre a entidade promotora, referencia entre os produtos comercializáveis 2 que integram as tabelas anexas ao DL 15/93:

- **mefedrona** : apresentada como **fertilizante de plantas**, tem efeitos parecidos com o *ecstasy* (MDMA) e *cocaína* – euforia, aumento líbido, visão turva, inquietação, discurso rápido, aumento dos níveis de alerta e desejo de socialização. É conhecida como **miau-miau** tendo o impacto da venda pela net reduzido significativamente o preço. Produzida em 2007 em Israel, foi proibida em 2009; no RU a proibição foi em 2010 e em Portugal desde Janeiro 2012;
- **mescalina**: é um **alucinogéneo natural** extraível do **cacto peiote** ([*Lophophora williamsii*](#)) e de outros, sendo quimicamente a 3,4,5-trimetoxifeniletamina. Era usada em rituais e práticas etnomédicas de várias tribos pré-hispânicas

smart shops

novas substancias psicoativas

Definição

Nova Substancia psicoativa

“Um novo estupefaciente ou um novo psicotrópico, puro ou numa preparação, que não seja controlado pela Convenção Única das Nações Unidas de 1961 sobre os estupefacientes, nem pela Convenção das Nações Unidas de 1971 sobre substâncias psicotrópicas, mas que possa constituir uma ameaça para a saúde pública comparável à das substancias enumeradas nessas convenções.”

in Decisão 2005/387/JAI do Conselho relativa ao intercâmbio de informações, avaliação de riscos e controlo de novas substancias psicoativas.

Em Portugal não integram as tabelas anexas ao DL 15/93, que referenciam: “as plantas, substâncias e preparações previstas nesse diploma” consideradas ilícitas e onde se define o regime jurídico aplicável ao tráfico e consumo de estupefacientes e de substâncias psicotrópicas.

smart shops
novas substancias psicoativas



smart shops
novas substancias psicoativas



<http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=505948&tm=8&layout=122&visual=61&source=mail>

smart shops
novas substancias psicoativas



A filosofia do negócio lê-se no balcão
O céu não é o limite

smart shops

novas substancias psicoativas

Estes estabelecimentos tornaram-se uma fonte natural e, eventualmente única, de informações sobre os produtos que comercializam, fornecendo folhetos de instruções semelhantes às bulas dos medicamentos, com:

- “definição”
- “efeitos”
- “doses recomendadas”
- “efeitos secundários”
- “contra-indicações”.

Contudo, é comum haver, pelo menos, **rotulagem enganosa** e eventualmente **composição imprecisa**.

smart shops

novas substancias psicoativas

Há **complementos** disponibilizados nas smart shops que procuram ***reduzir os riscos associados às drogas ilegais***, por exemplo:

- a) Kits de reagentes para testar a pureza do ecstasy, dado que os comprimidos podem conter tudo menos [MDMA](#);
- b) Suplementos de vitaminas e aminoácidos têm sido desenvolvidos especificamente para mitigar os danos de certas drogas ilegais – o [triptofano](#) e o [5-hidroxi-triptofano](#) , podem ser usados para ajudar à reposição dos níveis de serotonina no cérebro, após a utilização de [MDMA](#);
- c) Suplementos vitamínicos que são supostamente adequados para os utilizadores de estimulantes, como a [anfetamina](#) e a [vitamina B12](#) esgotáveis pelo uso recreativo de [óxido nítrico](#).

smart shops

novas substancias psicoativas

Os produtos químicos indicados têm um grau variável de **efeitos facilitadores do relacionamento** (“*empatogénicos*”) por ação *estimulante*, *anti-agressiva* (“*serenic*”), *antidepressiva*, *ansiolítica e psicadélica*:

[4-Fluoroamphetamine](#) ("Flux")

[4-methylthioamphetamine](#) (4-MTA; "Flatliners")

[5-APB](#)

[5-APDB](#)

[5-Methoxy-diisopropyltryptamine](#) (5-MeO-DiPT; "Foxy" ou "Foxy Methoxy")

[6-APB](#) ("Benzo Fury")

[6-APDB](#)

[alpha-ethyltryptamine](#) (α ET; Monase)

[bk-MBDB](#) (Butylone)

[indanylaminopropane](#) (IAP)

[methylenedioxyaminoindane](#) (MDAI)

[methylbenzodioxolylbutanamine](#) (MBDB; "Eden")

[methylenedioxyamphetamine](#) (MDA; "Mellow Drug of America"; "Sassafras")

[methylenedioxyethylamphetamine](#) (MDEA; "Eve")

[methylenedioxymethamphetamine](#) (MDMA; "Ecstasy"; "E", "X", "XTC", "Rolls", "Pills", "Adam", "Molly")

[mephedrone](#) ("Meow", "MCAT", "Molly's little sister", e "Shrimp")

[methylone](#) ("Explosion", "Ease," e "Bubbles")

[methoxymethylamphetamine](#) (MMA)

[paramethoxyamphetamine](#) (PMA)



Smart Shops' vendem droga que dá a sensação que o jovem tem um emprego

Por João Henrique

As lojas onde são vendidas drogas que a lei não proíbe deixaram de apostar nas drogas que imitam os efeitos da cocaína ou do ecstasy, produtos que faziam mais sentido em tempos de prosperidade, altura em que as pessoas precisavam de um escape para relaxar do stress do trabalho. O novo fertilizante de plantas está a ser um sucesso de vendas.

“Man, fui à entrevista de emprego e escolheram-me. Estou muito contente por fazer parte do projeto e sei que as pessoas confiam em mim. Acordo todos os dias para tentar superar-me e dar cada vez mais de mim a esta empresa. Tem estado a correr bem. Hoje já tive quatro reuniões. O telefone não pára. Daqui a pouco vou fechar um negócio e é uma cena à grande. Pá, o chefe acabou de chamar-me, tenho de acabar os relatórios. Até já, abraço”, contava um jovem de pijama virado para a parede do seu quarto

in O Inimigo Público, de 13 de Setembro de 2012

smart shops

novas substancias psicoativas

BLOOM , das substâncias mais publicitadas

0,5 gr, € 19.50 1 gr, € 36.00

Description

Plant feeder encourages healthy leaf growth and strong root development. Plant feeder is suitable for use on indoor and outdoor plants. Recommended dosages: for outdoor and indoor use half a gram per plant. Always water in well after application.

Ingredients: Ketones, Dicalcium, Phosphoates, Magnesium, Sterate.

Attention: Not for human consumption. Keep away from children.

Bloom is a plant fertilizer. We are not responsible for inappropriate use.

Descrição (TRADUÇÃO NOSSA)

Fertilizante (alimentador) para plantas de interior e exterior apropriados para o crescimento de folhas saudáveis e raízes fortes. Doses recomendadas: usar metade de uma grama por planta e deixar água após a aplicação.

Ingredientes: Cetona, compostos de cálcio (Bicálcico), Fosfatos, Magnésio, estearato.

Atenção: Não destinado ao consumo humano. Manter afastado das crianças.

BLOOM é um fertilizante para plantas.

Não nos responsabilizamos por utilização inadequada



smart shops

novas substancias psicoativas

“É necessário que os estados-membros tenham capacidade para identificar rapidamente e avaliar cientificamente as novas substâncias, cada vez mais diversas e complexas, que surgem no mercado. Os seus mecanismos de resposta devem ser otimizados de modo a protegerem a saúde pública de forma eficaz e eficiente, minimizando ao máximo as consequências adversas; o controlo ao abrigo da legislação em matéria de droga é uma de várias opções que permitem atingir esse objetivo.”

Wolfgang Gotz

Diretor do Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, 2011

smart shop

novas substancias psicoativas

Através do Direito Comparado Europeu verifica-se que a maior parte dos Estados têm feito um percurso legislativo a par da evolução do conhecimento científico sobre a droga.

“(...) um percurso descontínuo, marcado por estações que assinalaram a mutação das racionalidades prevalecentes, evoluindo desde a ideia criminalizadora e repressiva até aos modelos que concedem ênfase ao consumidor e ao tratamento e reintegração social. “

in Poiares, C. (2001), Droga, Lei e Saber – Abordagem Psicocriminal, in A Pedra e o Charco. Sobre conhecimento e intervenção nas drogas, Íman edições

Saúde Mental – Volume VIII nº 4 Julho/Agosto 2006

smart shops

novas substancias psicoativas

SAÚDE PÚBLICA

Artigo 152º do Tratado da Comunidade Europeia

1. Na definição e execução de todas as políticas e ações da Comunidade será assegurado um elevado nível de proteção da saúde.

A ação da Comunidade, que será complementar das políticas nacionais, incidirá na melhoria da saúde pública e na prevenção das doenças e afeções humanas e na redução das causas de perigo para a saúde humana. Esta ação abrangerá a luta contra os grandes flagelos, fomentando a investigação sobre as respetivas causas, formas de transmissão e prevenção, bem como a informação e a educação sanitária.

A ação da Comunidade será complementar da ação empreendida pelos Estados-Membros na redução dos efeitos nocivos da droga sobre a saúde, nomeadamente através da informação e da prevenção.

2. A Comunidade incentivará a cooperação entre os Estados-Membros nos domínios a que se refere o presente artigo, apoiando, se necessário, a sua ação.

novas substancias psicoativas

Na sequência do encaminhamento do alerta pela ***Autoridade de Saúde Nacional*** foi constituído um grupo de trabalho da **Comissão Técnica do Conselho Interministerial para os problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Álcool**, integrado por *representantes da DGS*:

- **SICAD** – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, que coordena;
- **INFARMED** – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde
- **PJ/UNCTE** – Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes da Policia Judiciária
- **ASAE** – Autoridade de segurança alimentar e Aduaneira
- **AT** – Autoridade Tributária e Aduaneira
- **DGAE** – Direção Geral das Atividades Económicas
- **DGC** – Direção Geral do Consumidor

Ainda estarão presentes em reuniões:

- Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
- Laboratório de Polícia Científica da Policia Judiciária
- Policia de Segurança Pública
- Guarda Nacional Republicana

smart shops

novas substancias psicoativas

A **Direção-Geral da Saúde** tem como missão, entre outras, *regulamentar, orientar e coordenar as atividades de promoção da saúde e prevenção da doença;*

Entre várias atribuições que prossegue, salientam-se:

- Emitir normas e orientações, quer clínicas quer organizacionais, desenvolver e promover a execução de programas em matéria de saúde pública e para melhoria de cuidados em áreas relevantes da saúde, nomeadamente nos cuidados de saúde primários, hospitalares, continuados e paliativos;
- Coordenar e assegurar a vigilância epidemiológica;
- Apoiar a definição das políticas , prioridades e objetivos do Ministério da Saúde e promover a procura de ganhos em saúde, assegurando a melhor articulação entre os diversos serviços e organismos;
- Apoiar o Diretor-Geral da Saúde no exercício das competências de Autoridade de Saúde Nacional.

alínea a) e b) do nº 2 e alínea a) do nº 3 do art. 2º do Decreto-Regulamentar nº 14/2012, de 26/01

smart shops

novas substancias psicoativas

A **Autoridade de Saúde** é a entidade à qual compete a decisão de intervenção do estado na defesa da saúde pública, na prevenção da doença e na promoção e proteção da saúde, bem como no controlo dos fatores de risco e das situações suscetíveis de causarem ou acentuarem prejuízos graves à saúde dos cidadãos ou dos aglomerados populacionais.

nº 1 do artº 2º do Decreto-Lei nº 82/2009, de 2 de Abril

A **Autoridade de Saúde** assegura a intervenção oportuna e discricionária do Estado em situações de grave risco para a saúde pública, competindo-lhes, ainda, a vigilância das decisões dos órgãos e serviços operativos do Estado em matéria de saúde pública.

Para efeitos do disposto no número anterior, ***as autoridades de saúde pode utilizar todos os meios necessários, proporcionais e limitados aos riscos identificados que considerem prejudiciais à saúde dos cidadãos ou dos aglomerados populacionais envolvidos.***

nºs 1 e 2 do artº 5º do Decreto-Lei nº 82/2009, de 2 de Abril

smart shops
novas substancias psicoativas

MEDIDAS A IMPLEMENTAR

smart shops

novas substancias psicoativas

A adoção de medidas adequadas à redução dos efeitos nocivos das novas substâncias psicoativas sobre a saúde dos cidadãos implica um trabalho intersetorial e multidisciplinar, de forma a assegurar a coerência das soluções apontadas.

A intervenção nesta matéria implica ***alterações legislativas*** no Direitos:

- Penal,
- Administrativo,
- da Saúde,
- Comercial
- Fiscal,

que estabeleçam mecanismos de cooperação estruturada para a aplicação da estratégia que se pretenda implementar.

smart shops *novas substancias psicoativas*



A introdução de medidas legislativas inovadoras, mais céleres na sua implementação, é o trabalho que presentemente está a ser desenvolvido pelo Grupo de Trabalho “Smart Shops”

smart shops

novas substancias psicoativas

Para a obtenção de resultados concretos é necessário incentivar a cooperação de todos aqueles que têm responsabilidade específica nas áreas da melhoria e proteção da saúde.

smart shops

novas substancias psicoativas

A participação a nível nacional, regional e local das Autoridades de Saúde, nos termos das competências legalmente definidas, pode incidir :

- a) Na definição de procedimentos;
- a) Na promoção do intercâmbio de boas práticas;
- a) Na avaliação dos progressos das medidas que nesta matéria venham a ser legalmente previstas.

smart shops

novas substancias psicoativas

Principais Fontes

Convenção Única de 1961 sobre Estupefacientes

Convenção de 1971 sobre as Substâncias Psicotrópicas

Tratado de institui a Comunidade Europeia

Decreto-Regulamentar nº 147/2012, de 26 de Janeiro

Decreto-Lei nº 82/2009, de 2 de Abril

Decreto-Lei nº 15/93, de 22 de Janeiro

Decreto-lei nº 13/2012, de 26 de Março

smart shops

novas substancias psicoativas

Grupo de Trabalho Intersectorial “Smart Shops”

Representantes da DGS:

Álvaro Carvalho, médico psiquiatra

Diretor do Programa Nacional para a Saúde Mental / DGS

e-mail: alvarocarvalho@dgs.pt

Isabel Alves Pires, jurista

Unidade de Apoio à Autoridade de Saúde Nacional
e Gestão de Emergências em Saúde Pública /DGS

